

15/11/79
27-XI-79

GABINETE DO PRIMEIRO MINISTRO SECRETARIA DE APOIO Entrada N.º 12475 Data 7/11/79
--

File

(7)



Ex^{ma} Senhora, Primeira Ministra:

Seu meu cidade vizinha que
meu a sua terra natal, mas que, em
certas alturas, estava ao de qual
degar meus de Viseu. Já muito cedo
para me esse manifesto o meu
repúdio, a minha indignação, a minha
revolta, pela maneira como foi tratado,
há algum tempo atrás, neste terra! Verbo
digo-lhe sinceramente e manifestar-lhe
de todo o coração, o meu desgosto, a minha
tristeza por se ter participado em atos tão
suavios, tão indignos, tão humilhantes!
Estava ao Porto mesada e de regresso
tive o prazer de saber do que se havia pas-
sado! Mas tenho palavras com que me
manifeste a minha indignação, a minha
vergonha de ser vizinha máfeca de Viseu!

Estarei aqui para lhe mostrar e
garantir, ~~que~~ Sr. Primeira Ministra que
meu todas as pessoas de Viseu são mal-
criadas, duas de coração e mais... Es-



Que aqui para lhe diga ^{que} também ^{há} pes-
soas que a estimam e admiram, que
lhe queiram muito bem, e por exemplo, há
pessoas dignas que sofriam na carne e
no coração a dor da injustiça, a dor
de atos tão rebuzados. Foi enxada, enxada,
me disseram, calunizada, quase esva-
ncada por esse fuzello de gente que
atira n'esse coração, que se sabe que
parece já não existisse gente dessa
espécie nesta terra donde tem saído
gente tão enxada e iludida!

Vivi sempre distante, em terras
longínquas das ^{de} pessoas, ^{de} ^{que} ^{me} ^{conheço}
mas por fora a vida a isso me o-
brigou. Credei-me com outros ventos,
quei-me com outros sois, respirei-me
com outras águas, comi outras terras
& outras gentes, mas nunca deixei de
amar o meu terra natal e os meus
irmãos patriotas, e, e' com dor e impie-
da amargura que contacto com o vento
da justiça e do amor nas sôfres mal-
femas calças deixando o seu rosto
magnífico. O ódio, o imperialismo
a submissão, o egoísmo, a injustiça
das a bandeira de algem! Delet se
esvaçar, deve-se rebuzar, deve-se tor-



Quase e até meias para se conseguir
os advogados! Como e' doloroso verificar
que o mundo ainda esta' infestado de
crianças assues! Como fesses, o nosso
irmão mais velho e' um desolucido
para tanto! Como e' doloroso verificar que
o mundo ainda ainda e' só de Algeus!
Como seria bom vivermos como irmãos,
em toda acepan da palavra! Semãois todo
pois fronteira, 'sem laças, com amor,
muito amor! Morreria feliz e em paz
se pudesse um esse dia! Não sou nada
nem ninguém para algeus, porque para
mim são todos iguais. Gostaria de sempre
fazer a minha vida na defesa dos opri-
midos da justiça, da paz, do bem comum,
mas sou uma peça dessa máquina es-
trucida sem lucro, sem chance de trabalho,
cooperar, de ajudar na transformação
de um mundo melhor, de um mundo
onde o vento da injustiça continua
a atingir a fessas! O mundo, digo o
meu contributo que podia ser grande e
grande e' a vontade, perde-se no desejo,
na ansiedade, sem ver um caminho
por onde seguir. Gostava de ser útil e
nada posso fazer, a não ser renovar a'
minha volta o que erio e acariar dentro
de todo o meu ser. Sou incompreendido
muitas vezes e até maltratado como a ser
o foi, mas nada muda em mim! "A vida
e' grande e os obreiros são poucos".
Mas não vine falar de mim, e, bem fesses

estive a falar dos problemas que me afligem.

Descrepe-me os Primeiros Ministros, em Viseu para lhe oferecer o meu livro fado, a pedido de Viseu que a defendeu. Na hora em que cobria de repente foi a fadada, e, nessa hora, estivesse presente.

Sei que a os Primeiros Ministros tem um olhar "grande" e que já deve ter pensado o que lhe fizesse, se também pelo o pedas para eles e a creche nos restantes cidadãos de Viseu.

Pelo-lhe, também, se careci de necessite, descrepe para o tempo que viveu no Viseu e que foi tão precioso e para todos nós, mas confiante na bondade e compreensão da Senhora, atrevi-me a fazê-lo. 2^{da}

Primeiro Ministro, preciso saber que, em Viseu, há quem esteja com go.

Com respeitos e encarecimentos e elevada consideração me subscrevo.

Viseu, 29 de Outubro de 1979.

Berta da Silva Soares

(Uma humilde funcionária do Serviço Distrital de Viseu)

